



TIMÓTEO E EPAFRODITO: A HUMILDADE NA PRÁTICA

LER: Fp 2.19-30

Deus não nos chamou para vivermos para nós mesmos, mas nos convocou a cuidarmos uns dos outros e do seu reino. Ao recomendar Timóteo à igreja de Filipos, Paulo ressalta uma característica: “a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses” e da mesma forma com Epafrodito: “visto que, por causa da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte e se dispôs a dar a própria vida”. O que podemos ver de comum na vida desses dois homens é a humildade na prática, um desprendimento das suas próprias vidas e necessidades. É sobre essa humildade que vamos meditar nesta semana.

A humildade é uma característica daquele que se achega a Deus de mãos vazias, sabendo que nada pode oferecer além de sua vida, e que nada de bom pode ser gerado de si mesmo, mas somente o que for gerado pelo próprio Deus. Através disso, Deus entra em cena usando nossas mãos vazias para nos encher com o Espírito Santo. Quando isso ocorre, nossos próprios interesses são deixados de lado para serem substituídos pelos interesses de Cristo. Essa é uma obra que só o Espírito Santo realiza.

Provavelmente, Timóteo era um jovem ainda com imaturidades, mas, por causa de sua humildade, colocava as necessidades do reino de Deus sempre à frente das suas próprias. Ele era humilde porque obedecia a vontade de Cristo para sua vida e seu ministério. Percebe-se que a humildade constante da vida de Timóteo o tornou apto a ser confiável, mesmo sendo novo, a ponto de colocá-lo em posição de exercer tarefas tão importantes como o cuidado sobre uma localidade.

Epafrodito, por sua vez, não é citado em nenhuma outra passagem bíblica além dessa. Conhecemos aqui um homem que se importou mais com a preocupação que os seus irmãos Filipenses teriam ao saber do seu estado de saúde, do que com a sua própria situação. Nessas condições, serviu ao Senhor, mesmo diante das portas da morte. Epafrodito foi um homem que entendeu que servir ao Senhor e viver para Cristo é muito mais importante que a própria vida.

Através da vida de homens como Timóteo e Epafrodito podemos ver a humildade na prática: buscar os interesses de Cristo acima dos seus e até mesmo da própria vida. Estamos disponíveis para o Senhor acima dos nossos próprios interesses? Ou nos deixamos dominar pelas nossas próprias vontades? Ou, até mesmo, quantas vezes chegamos ao Senhor com mãos cheias das nossas próprias obras e da nossa própria justiça, sendo incapazes de sermos cheios por Deus? Porém, quanto mais diminuirmos em humildade, mais podemos ser cheios de Deus.

Nessa semana, Deus nos chama para nos esvaziarmos e irmos até Ele de mãos vazias. Compartilhe com seus irmãos quais são as coisas que têm enchido seu coração e quais coisas você tem carregado nas mãos que o impedem de ser cheio pelo Senhor.